

DIVERSIDADE DE *CELTIS* L. (CANNABACEAE) NO BRASIL

Zamengo, Henrique Borges Souza⁽¹⁾; Romaniuc-Neto, Sergio⁽¹⁾. (1) Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Laboratório de Sistemática e biogeografia de Urticineae, São Paulo. zamengo.botanic@gmail.com

Cannabaceae Martinov. possui uma distribuição cosmopolita, compreendendo 8 gêneros e 104 espécies, sendo 4 gêneros e 20 espécies com ocorrência no neotrópico. O grupo foi reunido em Rosales, sendo uma das nove famílias atualmente incluídas nessa ordem. A circunscrição desta família foi expandida significativamente para incluir a maioria dos gêneros de Ulmaceae subfam. Celtidoideae Engler & Prantl e Celtidaceae Link, tornando *Celtis* L. o mais representativo em números de espécies, contendo cerca de 100. Para o neotrópico são listadas 15 espécies, sendo 8 com ocorrência no Brasil: *C. chichape* (Wedd.) Miq., *C. ehrenbergiana* (Klotzsch) Liebm., *C. iguanaea* (Jacq.) Sarg., *C. orthacanthos* Planch., *C. pubescens* (Kunth) Spreng., *C. schippii* Standl., *C. spinosa* Spreng., *C. tala* Gillies ex Planch. e uma espécie introduzida (*C. sinensis* Pers.). Todas as espécies nativas com exceção de *C. schippii* pertencem ao subgênero *Mertensia* Planch. cujas principais características são a presença de espinhos, domácia nas folhas e estigma bífido, ramificado. *C. schippii* é a única espécie do subgênero *Sparrea* Hunz. & Dottori, que se difere por ser inerme. Habita em todos os biomas brasileiros, em áreas de florestas úmidas e campos. Este trabalho apresenta uma revisão taxonômica para os 111 binônimos listados para o Brasil: *C. chichape* (4), *C. ehrenbergiana* (3), *C. iguanaea* (63), *C. pubescens* (23), *C. orthacanthos* (0), *C. schippii* (11), *C. sinensis* (7) e *C. spinosa* (0). As espécies de *Celtis* são pioneiras, amplamente utilizadas para restauração ecológica. São de fácil cultivo, portanto muito utilizadas como ornamental e alimentação da avifauna. (CNPq/PROTAX, PPGIBt)